

Boletim Informativo



IBPecan

INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA

Instituto Brasileiro de Pecanicultura

Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1.264, loja 36 | Porto Alegre-RS |

Contatos: contato@ibpecan.org | www.ibpecan.org |

(51) 3103-5299 | (51) 9 9829-1140

Nº 31

Maio de 2022

Foto: Altamir Bertollo/Divulgação Seapdr



NESTA EDIÇÃO

**ABERTURA OFICIAL
DA COLHEITA DE PECAN**



Foto: Paulo Lipp/Divulgação Seapdr

Cerimônia de abertura oficial da colheita da pecan ocorreu no Rancho das Águas em Encruzilhada

Safra menor, mas com qualidade excepcional

Previsões dos números de 2022, união do setor e conjuntura de mercado pautam abertura oficial da colheita de pecan

Previsões dos números da safra 2022, conjuntura de mercado, desafios da pecanicultura e união do setor estiveram em pauta na 4ª Abertura Oficial da Colheita da Noz-Pecan, dia 13 de maio, no Rancho das Águas, na localidade do Corredor do Meio, em Encruzilhada do Sul/RS. O evento contou com a participação de aproximadamente 270 pessoas, entre pecanicultores, técnicos, expositores, estudantes, dirigentes de entidades e autoridades.

A mesa oficial da cerimônia contou com a presença do secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Domingos Velho Lopes; da superintendente estadual do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Helena Rugeri; do prefeito de Encruzilhada, Benito Paschoal; do presidente do IBPecan,

Demian Segatto da Costa; da proprietária do Rancho das Águas e coordenadora técnica do IBPecan, Marlei Pranke; do presidente da Emater/RS, Edmilson Pelizari; do diretor técnico da Emater/RS, Alencar Rugeri; e dos deputados estaduais Frederico Antunes, Ernani Polo e Sérgio Peres.

Em seu pronunciamento no evento, Domingos Velho Lopes destacou que a Secretaria da Agricultura apoia a diversidade de produção no Rio Grande do Sul, integrando-se com o setor da pecanicultura e de outras novas cadeias que estão em fase de consolidação. "Somos parceiros para a busca de novos mercados, para garantir a defesa vegetal, para a realização de pesquisas e também estamos atentos aos anseios e demandas desses setores para que se tornem cada vez mais competi-

vos", ressalta o secretário.

Por sua vez, o atual coordenador da Câmara Setorial da Pecanicultura, Jaceguay Barros, afirmou que pretende atuar na aproximação cada vez maior da cadeia, com foco especial na pesquisa, na extensão rural, na busca por mercados internos e externos e soluções de equipamentos e maquinários que atendam às demandas da pecanicultura no estado.

ANFITRIÃ

"Para nós, foi uma honra receber um evento dessa importância para a pecanicultura. Encruzilhada do Sul/RS se encontra numa região que vem crescendo muito nesse setor, além de vários outros, como de grãos, silvicultura, pecuária e agora intensificando o turismo rural. Hoje se encontra num dos maiores polos de produção de pe-



Secretário Lopes destacou que Seapdr apoia diversidade de produção no Rio Grande do Sul

can e devido a isso também foi escolhida como sede da abertura oficial da colheita", afirma Marlei, anfitriã da cerimônia.

Ela complementa que, como ocorreu no interior, embora próximo à cidade de Encruzilhada, um evento dessa grandeza demandou uma boa estrutura física de apoio e muitas pessoas envolvidas para que tudo corresse bem. "E felizmente tivemos bastante ajuda da comissão organizadora. O que superou as expectativas foi a mídia alcançada, pois acompanhamos várias

postagens em diversos meios de comunicação, o que nos deixa muito contentes com a repercussão", comenta.

DADOS

O Rio Grande do Sul é o maior estado produtor de pecan no Brasil, respondendo por mais de 70% da produção nacional. Também abriga 90% das indústrias processadoras desse tipo de noz no país. A maior concentração da pecanicultura ocorre na Depressão Central e no Vale do Taquari, e os dez maiores produ-

tores são os municípios: 1º Cachoeira do Sul, 2º Anta Gorda, 3º Sananduva, 4º Taquari, 5º Rio Pardo, 6º Canguçu, 7º Garruchos, 8º Catuípe, 9º General Câmara e 10º Encantado.

A projeção oficial da safra 2022 é de 4.217 toneladas de pecan em uma área de 5.120 hectares, o que significa uma produtividade média de 819 quilos por hectare e uma redução de 23,89% comparada à safra 2021. No ano passado, a produção foi de 5.500 toneladas da fruta numa área de 3.600 hectares, uma produtividade mé-

Viveiros Pitol®

Mudas de Nogueira
Pecã Enxertada.

(51) 3756-1156
 (51) 9 9807 4352

dia de pelo menos 1,5 mil quilos por hectare.

"Se observarmos individualmente, alguns pomares que, no ano passado, tiveram produtividades de 1.800 kg, este ano, estão com previsão de 1.000, 1.100 kg, uma redução ainda maior. Em números absolutos, minha previsão é que esta safra estará entre 3,6 a 4 mil toneladas, cerca de 750 kg/ha", prevê o coordenador de Novos Mercados do IBPecan, Eduardo Basso. Ele complementa que as informações que chegam são de diminuição de colheita em vários lugares do mundo, inclusive México e Estados Unidos estão com falta de frutos, o que desperta o interesse para o Brasil, que está começando a exportar a fruta.

ESTIAGEM

A seca que atingiu todo o agronegócio no Rio Grande do Sul este ano e a alter-

nância na pecanicultura, que vem de uma safra recorde em 2021, são os dois fatores preponderantes que levaram a uma safra menor em 2022 mesmo com aumento de área e maturidade dos pomares. A coordenadora técnica do IBPecan, Marlei Pranke, observa que a forte estiagem, acima do esperado, resultou na diminuição da produção, com a queda de nozes, a redução do tamanho e o mau preenchimento dos frutos. "Temos uma pequena porcentagem de áreas irrigadas, onde tivemos menos perdas com a seca, porém, mesmo nesses pomares, as plantas sentiram as altas temperaturas, além de ter ocorrido falta de água para atender à demanda dos pomares", acrescenta.

Ela explica que a alteração de produção ocorre quando uma planta produz uma certa sobrecarga em uma safra e acaba sofrendo um estresse e não pro-

duz muito no ano seguinte. "Isso pode ser causado pelo clima desfavorável, por algum manejo inadequado ou ainda devido à variedade utilizada, pois há variação entre elas. Estão sendo feitos estudos para tentar evitar esse fator e para que se obtenha safras constantes de boa qualidade, visando a atender ao mercado consumidor com certa estabilidade", afirma.

RENDIMENTO

Embora a produção tenha caído e as nozes estejam em menor tamanho, com a diminuição da quantidade de unidades por quilo, a qualidade das frutas tem se mostrado excepcional neste ano, até melhor que no ano passado. "Devido à forte estiagem, as frutas acabaram ficando de tamanho menor, o que nem sempre é problema para o mercado. Para a indústria, mesmo com a fruta pequena, desde que ela tenha

Cursos on-line



IMPLANTAÇÃO DE POMAR DE NOGUEIRA-PECAN

Aprenda o passo-a-passo para implantar um pomar produtivo de Nogueira-pecan, com as seguintes aulas:

- Módulo 1 – Planejamento
- Módulo 2 – Exigências de clima e solo
- Módulo 3 – Cultivares
- Módulo 4 – Preparo da área
- Módulo 5 – Escolha de mudas e plantio
- Módulo 6 – Manejo pós-plantio



CURSOS



CERTIFICADO

Carga horária total de 20h, o curso é composto por 29 vídeo-aulas gravadas



Instrutor: MSc. Jonas Janner Hamann

Cada módulo é composto por:

- 1 apostila com o resumo do conteúdo, disponível para download;
- 1 case de sucesso com exemplos de aplicação prática do conteúdo apresentado;
- 1 avaliação para testar seus conhecimentos.

Acesse: <https://elevagro.com/curso/pomar-nogueira-pecan/>

bom rendimento (percentual de amêndoa em relação à casca), a noz-pecan acaba tendo boa aceitação. Para as frutas no geral, quando ocorre a falta de água, elas acabam ficando com o teor de açúcar maior e seu sabor fica melhor ainda”, explica Marlei.

Eduardo também constata que, de fato, as frutas estão menores e bem completas nesta safra. “As amostras que remetemos para vários clientes no exterior estão sendo bem aceitas, pois o rendimento em amêndoas é maior do que o ano passado e as frutas estão mais lindas”, afirma ele.

ESTOQUE

O coordenador de Novos Mercados do IBPecan comenta, ainda, que o estoque de passagem deste ano para o próximo deverá ser pequeno. “Mas em 2023, deveremos ter uma colheita física quase o

dobro deste ano. Se alcançarmos cerca de 7.000 hectares com produtividade de 1.000-1250 kg/ha, a colheita será acima de 8.000 toneladas”, prevê, complementando que o mercado interno absorve a metade.

Segundo Eduardo, os pecanicultores devem estar preparados para atender a todos os mercados. “IBPecan, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) devem, desde agora, dedicar o máximo de energia nas estratégias de preparação para essa realidade”, ressalta.

Complementa que a abertura do mercado chinês segue sendo importante, assim como ter uma estru-

tura de venda permanente em Dubai, aproveitando a experiência da CNA e Apex. Destaca, também, a necessidade imediata de pesquisa de novos mercados mostrando as nozes-pecan brasileiras e de forte assistência técnica aos produtores com enfoque na qualidade e nos controles de gestão e custos.

“Temos que conhecer hoje as exigências dos mercados futuros. Dar este salto e construir as competências necessárias para isso. Os frutos de casca dura – nozes-pecan – poderão trazer grandes riquezas para nossos produtores e para nosso país. Somos empresas e produtores pequenos. A premissa é que sozinhos não vamos conseguir superar os desafios e controlar nossos próprios destinos. Temos que seguir nesse esforço para transformar o setor”, frisa.



Entenda um pouco sobre

A COLHEITA

das Nozes Pecan

O ponto correto de colheita é quando ocorre a abertura da cápsula carnosa que envolve a noz. Com equipamentos como o shaker ou com um sarrafo, de forma manual, é possível fazer a colheita deste fruto. Independente do método é importante separar as nozes já caídas, selecionando manualmente quais frutos servem ou não para o consumo. Também devem ser retiradas folhas, galhos e ramos durante esta etapa...



<http://>

SAIBA MAIS SOBRE, EM:
WWW.LOJAPECANOBRE.COM.BR

(51) 3774-1083

<https://www.pecanobre.com.br/>

Queda na produção deve influenciar no preço da fruta

Fotos: Arquivo Pessoal

A oferta menor de pecan e a melhor qualidade na safra deste ano devem influenciar no preço da fruta no mercado interno e beneficiar o produtor na hora da comercialização. A perspectiva de repetir e ampliar as exportações feitas no ano passado também favorecem o produtor brasileiro. "Diante de um ano com produção inferior ao ano anterior e com ofertas mais ajustadas, existe uma expectativa de crescimento de valores médios pagos ao produtor. Nessa equação, tem que ser levado em conta também o mercado externo, que tem se mostrado uma alternativa de escoamento de safra. Acreditamos que o mercado doméstico poderá crescer com a retomada do comércio após as restrições da pandemia", prevê o diretor da Pecanita Agroindustrial, Claiton Wallauer.

No que diz respeito à perspectiva de repetir e ampliar as exportações feitas em 2021, ele comenta que, com o crescimento dos pomares no Brasil e o investimento na tecnologia de produção de pecan, o país se tornou o quarto maior produtor global da pecan. Complementa que, com a maturação desse novo mercado, o comércio das nozes no mercado externo será cada vez maior com o tempo. Mesmo assim, momentos pontuais externos e climáticos influenciam na oferta e demanda.

"O mercado externo está apreensivo com os desdobramentos da pandemia na China e com a guerra na Ucrânia. Acredito que, com a oferta de produção deste ano, a disponibilidade de produtos ao mercado externo será menor. Como muito da colheita ainda não apareceu no mercado, teremos que esperar as demandas dos compradores e ver a ne-



Pitol: Leandro Carlos Pitol



Pecanita: Claiton Wallauer



Pecanobre: Joelcio Chiamulera

cessidade de compra", afirma Claiton.

OFERTA E PROCURA

O sócio-proprietário da indústria de beneficiamento Pecanobre, Joelcio Chiamulera, também prevê um reajuste do preço da pecan. "Quem dita o preço é a lei da oferta e da procura, mas acredito que haverá um reajuste de 10% a 20% no valor em decorrência da escassez da fruta; e tudo su-

biu, os insumos também", comenta. Acrescenta, no entanto, que todas as indústrias ainda possuem frutas da safra 2021, estoque que precisa ser vendido antes de começar a comercialização da safra 2022.

Em relação às perspectivas de exportações, Joelcio lembra que, ano passado, a Pecanobre exportou nozes descascadas e este ano já está em negociação a colocação de um ou dois contêineres também de frutas descascadas para exportação. "É um começo, as coisas vão caminhando lentamente, mas temos que ter os pés no chão em relação a isso; mandar um produto de ótima qualidade para termos um respaldo para o pessoal conhecer o produto brasileiro", comenta.

SANTA CATARINA

O sócio-proprietário do Grupo Pitol, Leandro Carlos Pitol, também prevê um aumento no preço da pecan brasileira para este ano, mas não muito grande. Ele observa que Santa Catarina e Paraná, que, no ano passado, tiveram uma safra pequena, conquistaram uma impor-

tante melhora na produção este ano, o que deve influenciar um pouco na quantidade de produto que vem para o Rio Grande do Sul, onde estão as agroindústrias.

Leandro afirma que a expectativa da indústria é a reação do mercado interno. "O mercado ainda está parado. Se der uma reação, o que acreditamos que deva acontecer em 30 a 40 dias, automaticamente o preço deve melhorar. E a agroindústria Pitol vai fazer uma tabela e pagar sobre o rendimento da amêndoa", adianta.

No que diz respeito às exportações, a perspectiva da Pitol é repetir as vendas feitas ano passado ao exterior. "Mas a gente sabe da dificuldade que está tendo principalmente no mercado chinês, onde está tudo parado. Os chineses ainda não abriram preço. Este ano é um ano difícil para todos os

setores, não só das nozes, e a perspectiva é que a médio prazo volte tudo ao normal e a gente possa fazer essa comercialização de forma mais tranquila", prevê Leandro.

PADRÕES

O coordenador de Novos Mercados do IBPecan, Eduardo Basso, afirma que, diferentemente do ano passado, há uma grande demanda por nozes-pecan descascadas este ano para exportação, com Dubai e região do Oriente Médio solicitando ofertas todos os dias. "No entanto, temos limitações na capacidade de descascar com qualidade e certificações exigidas pelos clientes. Por sua vez, a China segue em silêncio para responder às ofertas devido aos seus problemas internos", observa.

Acrescenta que os preços internacionais seguem elevados em relação a março

do ano passado e que há novos entrantes muito interessados nas nozes brasileiras, mas, como não conhecem a qualidade, estão receosos em comprar. "Teremos que seguir investindo em qualidade para chegar nos padrões exigidos pelos diferentes mercados. Com ou sem casca", ressalta.

Segundo Eduardo, os brasileiros já melhoraram muito este ano e as certificações são muito importantes para que o Brasil dê um salto no tempo e entregue qualidade certificada. "O sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) demonstra que temos experiência em casa e, na sequência, o British Retail Consortium (BRC), certificação da norma global de segurança de alimentos, que praticamente nos habilita a vender em todos os mercados de alimentos do mundo", destaca.

Equipamentos destinados para a agroindústria de

Nozes e Amendoim

Máquina Descascadora de Nozes e Amendoim



Máquina Descascadora de Nozes e Amendoim

- Produtividade em torno de 100 kg/h;
- Eficiência entre 60 a 70% de polpas inteiras;



Máquina Separadora de Cascas

- Produtividade de até 100 kg/h;
- Eficiência de limpeza em torno de 90%;
- Três pontos de ajuste da separação das cascas;
- Dosador de alimentação motorizado;



Máquina Classificadora de Nozes e Amendoim

- Classificação com dois níveis de passagem e três graus de separação;
- Produtividade em torno de 100 kg/h;



Tesoura de poda articulada

- Corpo em alumínio, lâmina em aço temperado;
- Articulável c/ variação de 90° entre 7 posições;
- Mecanismos de multiplicação de força da ordem de 8x;
- Peso de 0,9 kg;



Tesoura de poda fixa

- Corpo em alumínio, lâmina em aço temperado;
- Mecanismos de multiplicação de força da ordem de 8x;
- Peso de 0,6 kg;



Descascador Manual de Nozes

- Aplica-se uma força de até 100kg sobre a fruta;



Alça de Apoio para tesoura de poda em couro

- Confeccionada em couro natural de alta resistência;
- Regulagem de altura (ombro) e perna;
- Costuras trançadas/reforçadas com fio de alta resistência;



metal schilin ltda.

Av. Presidente Kennedy, nº 3921 CEP 98280-000. PANAMBI - RS BRASIL
 Fone: (55) 3376-5600 - Vendas: (55) 55 3376-5610
 Email vendas: vendas@schilin.com.br - Lojas eletrônica: www.schilin.com.br

<http://www.schilin.com.br/>



IRRIGATE

“Irrigação com tecnologia”



@irrigatecrs



contato@irrigatecrs.com



Irrigatec RS



www.irrigatecrs.com.br



(55) 999291533



Conheça nossa loja física na BR 287, 4518 ou se preferir entre em contato conosco pelo telefone que podemos ir até a sua propriedade!

**Seja qual for a sua necessidade em irrigação,
a IRRIGATEC RS tem a solução!**

<https://irrigatecrs.com.br/>

Galeria de fotos do evento

Fotos: FL Publicidades



Representantes do Banrisul, patrocinador do evento



Deputado Ernani Polo



Representantes do Sicredi, patrocinador do evento



Anfitriões: João Alfrânio, Marlei e Manuela



Presenças: Pecanera Brasil, IBPecan e Afrutes



Beto Minuzzi (Afrutes), Marlei Pranke, José Capaverde (presidente do PL) e Sônia Pranke



4ª Abertura Oficial da Colheita da Noz-Pecan, no Rancho das Águas, na localidade do Corredor do Meio



Representantes da Emater/RS



Músicos: Jader e Thiago



Participantes assistem à cerimônia de abertura oficial da colheita de pecan

SHAKER PARA COLHEITA DE NOZES PECAN



MODELO 750

Sistema Hidráulico



MODELO 700

Sistema Mecânico Fita

**Invista na
sua próxima
safra!**

Parcelamento
em até

10x!



**FAÇA SUA
COMPRA
PROGRAMADA**



Realize seu orçamento

51 9 9760-6043

kcm.maquinas@gmail.com

Cachoeira do Sul - RS

Confira nas redes sociais



Máquinas & Equipamentos - Chacoalhador



@kcm.maquinas.equipamentos



KCM Shaker



<https://www.kcm.ind.br/>